

Agendas Mobilizadoras vão “mobilizar” 930 milhões de euros



Com a presença dos secretários de Estado Adjunto e da Economia (João Neves) da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (João Sobrinho Teixeira) e da Valorização do Interior (Isabel Ferreira), o governo deu início na UTAD, no dia 15 de julho, à apresentação nacional da Componente C5 das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Na sessão, que teve lugar na aula magna da UTAD, estiveram ainda presentes o presidente do IAPMEI (Francisco Sá) e a presidente da ANI (Joana Mendonça), que apresentaram detalhadamente os domínios em que se aguardam propostas de

investimento, por parte das entidades desafiadas a participar, sejam de natureza empresarial, sejam agências públicas ou instituições do sistema científico e tecnológico. Os domínios propostos vão desde as tecnologias transversais e suas aplicações, às indústrias e tecnologias de produção, mobilidade, espaço e logística, recursos naturais e ambiente, saúde bem-estar e território.

Por sua vez, os três secretários de Estado, cada um na sua esfera de ação governativa, realçaram as expectativas que se abrem e os efeitos aguardados com as anunciadas Agendas Mobilizadoras, cujo convite à manifestação de interesse para desenvolvimento de projetos decorre até 30 de Setembro. Sabe-se também que a dotação afeta ao concurso, na componente de incentivo não reembolsável, é de 930 milhões de euros, dos quais 558 milhões de euros, para as Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial e 372 milhões de euros, para as Agendas Verdes para a Inovação Empresarial.

O reitor da UTAD, Emídio Gomes, mostrou-se particularmente motivado a participar nos desafios lançados, esperando que “este seja um primeiro passo de um conjunto novo de operações visando aumentar o emprego qualificado como ação direta da nossa Universidade”.

“No dia em que assinarmos um contrato já estaremos a trabalhar no passo seguinte”, afirmou Emídio Gomes na sua intervenção. E sublinhou: “Há uma grande vontade e, do nosso lado, a garantia de que estamos disponíveis e vamos com certeza apresentar propostas que tentaremos, dentro da nossa capacidade, que sejam úteis para o futuro do país”.